

Para quem não gosta da folia

• **Movimentos católicos e igrejas evangélicas oferecem retiros**

Enquanto muitos foliões se preparam para os blocos e festas carnavalescas, há quem prefira aproveitar os dias de folga para praticar a fé. Em Juiz de Fora, algumas instituições religiosas chegam a disponibilizar 200 vagas para aqueles que querem fugir da Festa de Momo.

A Comunidade Resgate, da Igreja Católica, vai promover o 10º Maranhã, na sede da comunidade, no Bairro Costa Carvalho. De acordo com a organizadora Cristina Maria Ribeiro, estão abertas 80 vagas.

— Vamos fazer um retiro com palestras, orações e várias atividades, que levam os participantes à reflexão interior — conta a organizadora do evento que custa R\$ 50 e vai de sábado a terça-feira.

Na visão de Cristina, não se trata de uma postura contra o carnaval, mas uma oportunidade de aproveitar o feriado para refletir.

JOVENS

O Grupo Juppter, formado por jovens católicos, passará todo o período em um sítio, no Bairro Granjas Bethânia. Uma equipe de 29 monitores prepara atividades para cerca de 50 pessoas, com idades entre 14 e 25 anos, onde o foco será a fé.

Os participantes pagaram R\$ 35 para passar os

quatro dias de folia no local. No pacote estão incluídas refeições, brincadeiras e musicais.

De acordo com o integrante do grupo, Liberalino Silva Gaspar, é uma alternativa para quem quer fugir das armadilhas do carnaval.

— É melhor do que ficar na rua bebendo, ou vendo coisas desagradáveis — acredita.

A estudante Carolina da Silva Bezerra, 21, sempre espera ansiosamente a chegada do carnaval para participar do Congresso Festejando a Unidade, promovido pela Igreja Batista Resplandecente Estrela Guia. Este ano, ela irá pela sétima vez ao evento, que vai de sábado a terça-feira, e leva 200 jovens para um sítio em Maripá de Minas.

A estudante diz não sentir a menor falta da folia das ruas.

— Lá tem festa à fantasia, show de banda gospel e várias atividades. O que mais gosto é estar com meus amigos, conhecer pessoas novas e, principalmente, ficar mais perto de Deus — comenta.

CELEBRAR A VIDA

A Primeira Igreja Batista em Juiz de Fora também organiza um retiro. Este ano, será de sábado a quarta-feira, em uma fazenda a 15km do Centro. As 150 vagas abertas para jovens de 18 a 30 anos já foram preenchidas.

O pastor Ismael Luz é um dos responsáveis pelo encontro. Ele garante haver no grupo pessoas que abandonaram o carnaval de rua após conhecer esse trabalho.

Nossa proposta é celebrar a vida que Deus tem nos dado de forma saudável — diz.

Recordar é Viver abre carnaval de JF

• **Bloco da terceira idade desfilou na tarde de ontem, abrindo oficialmente a Festa de Momo na cidade**

carnaval 2009

Lidiane Souza

lidiane.souza@jfhoje.com.br

Nuvens cobriam a cidade no final da tarde de ontem, mas foi só os foliões do Bloco Recordar é Viver começarem a se reunir na Praça Antônio Carlos para o sol voltar a brilhar no céu, prestigiando o carnaval da terceira idade. O grupo encheu o Calçadão de cores e animação e, no final, comemorou a abertura oficial do Carnaval 2009 com baile no Parque Halfeld.

Ainda na concentração, os foliões retocavam a maquiagem e a ajeitavam fantasia ao lado dos familiares. Maria das Dores Alves, de 78 anos, já é veterana no bloco. Há dez anos brinca o carnaval pelo projeto desenvolvido pelo Pró-Idoso.

— É uma forma de distrair. Só não consegui desfilhar no ano em que meu neto se casou. De resto, estou sempre aqui.

Apesar de integrar o grupo a menos tempo, Maria Ignez Rocha de Souza, 71, demonstrou tanta animação quanto sua companheira de desfile.

— Acho tudo isso muito bom. O grupo é bastante animado — declarou, ansiosa para começar a dançar ao som do samba-enredo "Brincando o carnaval com a terceira idade" e das tradicionais marchinhas.

O casal de mestre-sala e porta-bandeira, Hélio José da



JOÃO SCHUBERT

• **Bloco Recordar é Viver desfilou, ontem, com 14 alas**

Paixão, 66, e Angelina Tagliati Ribeiro, 67, mostraram samba no pé e muito fôlego.

— Não tenho nem como falar. É muita emoção — declarou Angelina, satisfeita por carregar o estandarte do bloco durante o desfile.

Em uma das 14 alas do bloco, idosos e crianças desfilaram juntos. A pequena Karoliny Vitória Santos da Silva, 6, ficou emocionada de estar ao lado de "vovôs e vovós" no samba.

— Estou achando tudo isso ótimo.

CORREDOR DA FOLIA

Adultos, jovens e crianças formaram um corredor para a

passagem dos foliões desde a Rua Doutor Paulo de Frontin. Enquanto as alas se organizavam neste trecho, os puxadores começaram a entoar músicas conhecidas da população, o que incentivou as pessoas a também aproveitarem o espaço para pular carnaval, antes mesmo do início oficial da Festa de Momo.

Quando o bloco tomou a Rua Halfeld, vendedores das lojas se aglomeraram nas portas dos estabelecimentos comerciais, outros correram para janelas, pedestres pararam e bateram palmas. Tudo para prestigiar os foliões com mais de 60 anos, que não perderam o compasso do samba e alegraram os juizforanos com muito confete e serpentina.

A RIO POMBA ENERGÉTICA S/A

Torna público que requereu junto a Superintendência Regional de Meio Ambiente da Zona da Mata (SUPRAM-ZM), a Licença de Operação Corretiva da LO N0 763 / 2004, processo administrativo N0 0447 / 1998 / 003 / 2004, referente à Pequena Central Hidrelétrica Triunfo, para fins de Geração de Energia Hidrelétrica, localizada no município de Astolfo Dutra, estado de Minas Gerais.